

Por novos mares a serem navegados: um primeira imersão ao pós-positivismo e novos avanços

Prezados leitores,

Com este número, rigorosamente publicado dentro de nossos prazos, lhes propomos novos mares para repensar os fundamentos das abordagens em políticas públicas e gestão social, em um momento tão delicado da conjuntura política brasileira, incluindo uma primeira imersão no pós-positivismo, como veremos mais adiante na apresentação do nosso mapa de navegação.

Antes de passar para ele, vamos às coordenadas de nosso porto de embarque. Mais uma vez, reforçando mais uma boa tradição, lançamos a NAU Social desde o IX Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), sediado em Porto Alegre, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS), um encontro que promove discussões de alta qualidade sobre e em gestão social.

No que concerne a nossa carta náutica, que é como metaforicamente chamamos a nossa política editorial, temos algumas boas notícias. A primeira delas refere-se a inclusão do prof. Frank Fischer, docente emérito do Departamento de Ciência Política da Rutgers University, em Nova Iorque (Estados Unidos), e da Universidade de Kassel (Alemanha), em nosso Comitê Científico. O novo membro do nosso Comitê, ao qual damos muito boas vindas, é um dos principais críticos do positivismo no estudo de políticas públicas, especialmente no que concerne a uma proposta de “virada pragmática argumentativa” que influencia estudos sobre democracia deliberativa, processos participativos de problematização pública e usos e papéis da mídia, dentre outros. Dessa forma, acreditamos que a NAU Social amplia seu escopo e agrega diferentes interessados nas temáticas da revista.

A seguinte notícia refere-se a manutenção de nosso periódico nos seguintes indexadores e bases de dados: BASE, DOAJ, DIADORIM/IBICT, Sumários.Org, LATININDEX, Portal de Periódicos da CAPES, DRJI, Cite Factor, além de ter Fator de Impacto SJIF 2012 = 3.112 no Scientific Journal Impact Factor (SJIF). E, por fim, a terceira vem para reforçar nossos laços institucionais com a Universidade Federal do Cariri (UFCA), pois acolhemos, em regime de *fast-track*, os melhores trabalhos apresentados durante a IV Semana de Administração Pública (SAP) organizada pelo Curso de Administração Pública da UFCA entre os dias 21 e 25 de setembro de 2015 na cidade de Barbalha/CE. O evento integrou a regional Nordeste dos integrantes do Campo de Públicas, abrigando participantes de todo o país em torno das questões emergentes em administração e gestão pública, notadamente no que concerne aos estudos sobre Estado, políticas públicas e desenvolvimento territorial.

De volta ao nosso mapa de navegação, vamos as seções! A, primeira delas, a seção **Terra à Vista**, que tem como pilar a publicação de sumários e resumos executivos de pesquisas concluídas e em andamento, abrigando trabalhos de conclusão de curso de natureza diversa, apresenta dois textos: o primeiro, intitulado **DIREITOS TERRITORIAIS E ACESSO À JUSTIÇA: um estudo da atuação Ministério Público Federal (MPF) no conflito do Quilombo de Paratibe – PB**, de autoria de Helayne Candido Pereira (Faculdade Paraíso - FAP/CE) e Lemuel Dourado Guerra (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG) aborda como a atuação da Justiça brasileira pode ser analisada partindo de um processo judicial onde o Ministério Público e o Poder Judiciário atuaram diante de uma querela fundiária no município paraibano de Paratibe. O segundo, por sua vez, de autoria de Luciane Ângelo de Souza (Universidade Estadual do Ceará – UECE), intitulado **Análise de contexto da Política Pública dos Mestres da Cultura do Ceará com base na proposta de Avaliação em Profundidade das Políticas**

Públicas Sociais, discorre sobre a política cearense de reconhecimento dos Mestres da Cultura no estado.

Na seção **Diários de Bordo**, onde são publicados relatos e reflexões mais descritivas sobre práticas de gestão social, temos as contribuições de Rafael de Almeida Martarello (Universidade Estadual de Campinas – Unicamp), Rafael de Brito Dias (Universidade Estadual de Campinas – Unicamp) e Juan Facundo Picabea (Universidade Nacional de Quilmes – Argentina) com o texto **Fábricas Recuperadas na América Latina: estudo comparado entre Brasil e Argentina**, que traça um estudo comparativo sobre as condições de sucesso e fracasso de empresas recuperadas no Brasil e na Argentina. Já a segunda contribuição é de autoria de Francisco Rodolfo Xavier Ramalho (Universidade Federal do Cariri – UFCA), Jeová Torres Silva Júnior (Universidade Federal do Cariri – UFCA), intitulado **A Emergência do Compartilhamento: O Futuro da Sociedade é Colaborativo?**, no qual os autores estabelecem a recente discussão sobre a economia do compartilhamento e suas possíveis contribuições em prol de uma sociedade mais justa e sustentável.

Em seguida, cinco artigos constituem a seção **Novos Territórios**, que acolhe estudos, ensaios e artigos que aprofundem aspectos relevantes da gestão social e políticas públicas: **Controle Social, um Árduo e Significativo Processo de Aprendizagem: a Experiência do Centro Cultural Escrava Anastácia**, de autoria de Paula Chies Schommer (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC) e Natalia Berns Abreu (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC), reflete sobre os aprendizados em gestão e inovação do Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA) com vistas a contribuir com o entendimento sobre as organizações da sociedade civil; **Problematizando o “Velho” e o “Idoso” Sob a Ótica do Capital**, de André Felipe Vieira Colares (Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP) e Luiz Alex Silva Saraiva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG), se propõe a explicitar como o capitalismo incentiva a criação de estereótipos sobre pessoas idosas e seus reflexos na sociedade; **A Percepção Identitária dos Apinayé Como Suporte Para a Gestão Social**, de Miguel Pacífico Filho (Universidade Federal do Tocantins – UFT), Airton Cardoso Cançado (Universidade Federal do Tocantins – UFT) e Thelma Pontes Borges (Universidade Federal do Tocantins – UFT), discute a gestão social do ponto de vista de uma pesquisa realizada com índios Apinayé no estado do Tocantins; em **Políticas Sociais e a Agricultura Familiar no Brasil: Desafios na Construção de Parcerias, Colaboração e Redes Sociais**, de Maria Amélia Jundurian Corá (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP), Edson Sadao Izuka (Centro Universitário Fei) e Luciano Antonio Prates Junqueira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP), os autores discorrem acerca das mudanças das políticas sociais voltadas às novas especificidades da agricultura familiar brasileira; e Patrícia Brito de Ávila nos aponta os caminhos para o entendimento sobre a formulação de políticas públicas no Governo do Estado da Bahia em **Conselhos Regionais de Desenvolvimento: investigação do processo de formulação da política de descentralização do planejamento na Bahia (2002-2005)**.

A seção **Novas Rotas**, onde são publicados estudos, propostas e reflexões aprofundadas sobre práticas de ensino, pesquisa e extensão em gestão social e políticas públicas, recebe dois textos. O primeiro artigo é fruto de um convite feito pela Revista NAU Social a Heleni Duarte D. de Ávila (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB), Jucileide F. do Nascimento (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB), Albany M. Silva (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB), Sílvia de O. Pereira (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB) e Edgilson Tavares de Araújo (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB), que abordam os aprendizados e potencialidades da inserção da UFRB no desenvolvimento da primeira fase do CapacitaSUAS no estado da Bahia em **CAPACITASUAS/BA e a UFRB, desafios e possibilidades desta parceria**. O segundo texto, intitulado **Desempenho Organizacional: Transferência de Práticas em ONG Multinacional**, de autoria de Leonardo Lugoboni (Universidade de São Paulo – USP), Maria Laura Ferranty MacLennan (Universidade de São Paulo – USP) e Rafael Volpe (FECAP) tem como objetivo central entender como consiste a

transferência de práticas de avaliação de desempenho em uma organização não-governamental multinacional que tem subsidiárias tanto no Brasil quanto na Argentina. E o último é intitulado **Incubação de Iniciativas de Finanças Solidárias: Perspectivas da Gestão Coletiva dos Bens Comuns Do Banco Comunitário Olhos D'água Em Igaci, Alagoas**, escrito por Leonardo Prates Leal (Universidade Federal de Alagoas) e Suzanny Carla Santos Almeida (Universidade Federal de Alagoas), compartilha os aprendizados da ITES/UFAL em suas ações de incubação universitária em economia solidária no estado alagoano.

D'Outros Mares, que acolhe textos ligados à experiências internacionais, publicando inclusive em língua estrangeira, ancora uma peculiar e importante contribuição: o texto **Para além do empirismo: policy inquiry na perspectiva pós-positivista**, de autoria de Frank Fischer (Rutgers University – Estados Unidos), publicado originalmente em 1998, pelo Policy Studies Journal¹ e traduzido por Rosana de Freitas Boullosa (Universidade Federal da Bahia – UFBA). Trata-se de um ensaio seminal deste autor, que vem servindo como base para a expansão dos estudos pós-positivistas em políticas públicas. Um texto obrigatório que agora chega ao Brasil, engrandecendo a nossa carta de navegação.

E, para não fugir às tradições, convidamos-os, mais uma vez, a navegar junto conosco por mais este número da Revista NAU Social! Que tenhamos uma leitura agradável e singular rumo à construção conjunta do conhecimento sobre gestão social e políticas públicas!

Um cordial abraço, muito obrigado e sigamos juntos aprendendo,

Rosana de Freitas Boullosa (Universidade Federal da Bahia – UFBA), Editora-Chefe.

Ives Romero Tavares do Nascimento (Universidade Federal do Cariri – UFCA), Editor-Executivo.

¹ Vol. 26. o.1 (Spring, 1998): 129-146. Autorização de tradução do próprio Autor.